

1 – (FUVEST – 1998) “Um comerciante está acostumado a empregar o seu dinheiro principalmente em projetos lucrativos, ao passo que um simples cavalheiro rural costuma empregar o seu em despesas. Um freqüentemente vê seu dinheiro afastar-se e voltar às suas mãos com lucro; o outro, quando se separa do dinheiro, raramente espera vê-lo de novo. Esses hábitos diferentes afetam naturalmente os seus temperamentos e disposições em toda espécie de atividade. O comerciante é, em geral, um empreendedor audacioso; o cavalheiro rural, um tímido em seus empreendimentos...” (Adam Smith, A Riqueza das Nações, Livro III, capítulo 4)

Neste pequeno trecho, Adam Smith

- a) contrapõe lucro a renda, pois geram racionalidades e modos de vida distintos.
- b) mostra as vantagens do capitalismo comercial em face da estagnação medieval.
- c) defende a lucratividade do comércio contra os baixos rendimentos do campo.
- d) critica a preocupação dos comerciantes com seus lucros e dos cavalheiros com a ostentação de riquezas.
- e) expõe as causas da estagnação da agricultura no final do século XVIII.

2 - (PUC-MG – 1997) A partir do século XVI, a palavra T R A B A L H O perde seu conceito negativo associado à idéia de pobreza e sofrimento, adquirindo uma conotação positiva de dignidade, porque:

- a) o trabalho passa a ser exercido também pelas classes dominantes.
- b) a campanha pela abolição do trabalho escravo na América se intensifica.
- c) os equipamentos das manufaturas exigem trabalhadores qualificados.
- d) o trabalho é fonte de toda a produtividade e riqueza material.
- e) a doutrina calvinista justifica o trabalho como fonte de salvação.

3 - (PUC-MG – 1998) São princípios fundamentais do liberalismo econômico no século XVIII, EXCETO:

- a) combate ao mercantilismo.
- b) defesa da propriedade coletiva.
- c) liberdade de contrato.
- d) livre concorrência e livre cambismo.
- e) divisão internacional do trabalho.

4 - (PUC-MG – 1998) As idéias dos diversos filósofos do Iluminismo, que tanta importância exercem nos movimentos sociais dos séculos XVIII e XIX, têm como princípio comum:

- a) a república como único regime político democrático.
- b) a razão como portadora do progresso e da felicidade.
- c) as classes populares como base do poder político.
- d) o calvinismo como justificativa de riqueza material.
- e) a igualdade social como alicerce do exercício da cidadania.

5 - (PUC-MG – 1999) O Iluminismo representa a visão de mundo da intelectualidade do século XVIII, NÃO podendo ser apontado como parte do seu ideário:

- a) o combate às injustiças sociais e aos privilégios aristocráticos.
- b) o fortalecimento do Estado e o cerceamento das liberdades.
- c) o anticolonialismo e o repúdio declarado à escravidão.
- d) o triunfo da razão sobre a ignorância e a superstição.
- e) o anticlericalismo e a oposição à intolerância religiosa.

6 - (PUC – PR – 2000) O Iluminismo foi uma filosofia nascida na Inglaterra e atingiu seu maior esplendor na França, no século XVIII, tendo por representantes Voltaire, Montesquieu, Rousseau, etc. Uma das suas características foi a seguinte:

- a) Defender os ensinamentos das Igrejas Católica e Protestante.
- b) Ensinar que o homem não é livre, mas marcado pelo determinismo geográfico.
- c) Combater o absolutismo real e pregar o liberalismo político.
- d) Pregar a censura para os espetáculos de circo e de teatro.
- e) Recomendar a pena de morte como maneira de coibir a criminalidade.

7 - (PUC – RJ – 1998) "O nosso século é chamado o Século da Filosofia por excelência. Se examinarmos sem prevenção o estado atual dos nossos conhecimentos, não se pode deixar de convir que a filosofia registrou grandes progressos entre nós. (...) Assim, desde os princípios das ciências profundas até os fundamentos da Revelação, desde a metafísica até as questões de gosto, (...) desde as disputas escolásticas dos teólogos até os objetos de comércio, (...) tudo foi discutido, analisado e, no mínimo, agitado."

D'Alembert

(apud. Ernst Cassirer. A filosofia do Iluminismo. pp 20-21)

As palavras de D'Alembert nos remetem a algumas das características das idéias e concepções do movimento iluminista. Entre elas podemos identificar:

I - A valorização da filosofia como campo de reflexões estritamente direcionadas para a crítica das ciências da natureza.

II - A defesa de uma concepção de história associada ao ideal de progresso e contraposta aos valores da tradição.

III - A secularização de todos os domínios de conhecimento, incluindo-se aqueles relacionados à moral, à religião e às relações sociais.

IV - A defesa da razão e da experiência como instrumentos centrais para a produção de todos os conhecimentos e valores pertinentes ao homem e às suas sociedades.

Assinale:

- a) se somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) se somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) se somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) se somente a afirmativa III está correta.
- e) se todas as afirmativas estão corretas.

8 – (PUC – RJ – 1999) Assinale a opção em que se encontra corretamente identificado um dos preceitos fundamentais da Fisiocracia:

- a) "O ouro e a prata suprem as necessidades de todos os homens."
- b) "Os meios ordinários, portanto, para aumentar nossa riqueza e tesouro são o comércio exterior."
- c) "Que o soberano e a nação jamais se esqueçam de que a terra é a única fonte de riqueza e de que a agricultura é que a multiplica."
- d) "Todo comércio consiste em diminuir os direitos de entrada das mercadorias que servem às manufaturas interiores (...)"
- e) "As manufaturas produzirão benefícios em dinheiro, o que é o único fim do comércio e o único meio de aumentar a grandeza e o poderio do Estado."

9 – (PUC – RS – 1999) No século XVIII surge na França a teoria econômica fisiocrática, proposta

originariamente pelo médico Quesnay. A Fisiocracia criticava o mercantilismo colbertista e sustentava que a origem da riqueza nacional se encontrava no setor

- a) industrial.
- b) comercial.
- c) agrícola.
- d) financeiro.
- e) extrativista.

10 – (PUC – RS – 1999) INSTRUÇÃO: Responder à questão 10, sobre o pensamento iluminista nos séculos XVII e XVIII, numerando a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda.

Adam Smith

() Criticava a burguesia e a propriedade privada. Defendia a tese de que todo o poder emana do povo (da vontade geral) e é em nome do povo que ele é exercido.

Barão de Montesquieu

() Condenava o mercantilismo, por considerá-lo um entrave lesivo a toda ordem econômica. Defendia que, com a concorrência, a divisão do trabalho e o livre comércio se alcançaria a harmonia e a justiça social.

John Locke

() Combatia o despotismo. Defendia a tese de que a autoridade do governo deve ser desmembrada em três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.

Jean-Jacques Rousseau

() Combatia o absolutismo. Defendia a idéia segundo a qual a vida, a liberdade e a propriedade são direitos naturais. Os governos, para o filósofo, teriam a finalidade de respeitar e assegurar os direitos naturais dos cidadãos.

Relacionando-se a coluna da esquerda com a coluna da direita, obtêm-se, de cima para baixo, os números na seqüência:

- a) 1, 3, 4, 2
- b) 4, 1, 2, 3
- c) 3, 1, 4, 2
- d) 4, 3, 1, 2
- e) 3, 4, 2, 1

11 – (UERJ – 1999)

"Não se vêem, porventura (...) povos pobres em terras vastíssimas, potencialmente férteis, em climas dos mais benéficos? E, inversamente, não se encontra, por vezes, uma população numerosa vivendo na abundância em um território exíguo, até algumas vezes em terras penosamente conquistadas ao oceano, ou em territórios que não são favorecidos por dons naturais? Ora, se essa é a realidade, é por existir uma causa sem a qual os recursos naturais (...) nada são (...). Uma causa geral e comum de riqueza, causa que, atuando de modo desigual e vário entre os diferentes povos, explica as desigualdades de riqueza de cada um deles (...)"

(SMITH, Adam. Apud HUGON, Paul. História das Doutrinas Econômicas. São Paulo: Atlas, 1973.)

O texto acima evidencia a preocupação, por parte de pensadores do século XVIII, com a fonte geradora de riqueza. As "escolas" econômicas do período – Fisiocracia e Liberalismo –

apresentavam, contudo, discordâncias quanto a essa fonte. Os elementos geradores de riqueza para a Fisiocracia e para o Liberalismo eram, respectivamente:

- a) terra e trabalho
- b) agricultura e capital
- c) indústria e comércio
- d) metal precioso e tecnologia

12 – (UFF – 1999) “Todo homem, contanto que não transgrida as leis da justiça, permanece plenamente livre para seguir a estrada apontada por seu interesse e para levar onde lhe aprouver, sua indústria e seu capital, juntamente com aqueles, de qualquer outra classe de homens.” (SMITH, Adam. Textes Choisis. Paris, Dalloz, 1950, p. 275).

Este texto apresenta a máxima do liberalismo inglês do século XVIII, pressupondo que a noção de liberdade ligava-se ao reino da Natureza, sem vinculações com a problemática do espaço.

Assinale a opção que se identifica, corretamente, com o pensamento de Adam Smith.

- a) As atitudes políticas dos cidadãos, em particular sua liberdade de escolher seus representantes, era tema de interesse vital para os liberais do século XVIII, mormente em face dos primeiros movimentos operários.
- b) A idéia de “nação”, como um espaço socialmente construído, é um dos fundamentos do liberalismo do século XVIII.
- c) O conceito de “nação” está intimamente ligado ao “princípio da nacionalidade” formulado no século XVIII.
- d) Até o final do século XIX o termo “nação” significava, simplesmente, o conjunto de habitantes de uma província, de um país ou de um reino, pertencendo muito mais ao domínio da Natureza.
- e) O pensamento liberal parte do reconhecimento do valor e importância da cooperação humana mediante a forte presença do Estado.

13 – (UFMG – 1997) Assinale a alternativa que apresenta a concepção de trabalho de Adam Smith.

- a) A divisão do trabalho deve ser controlada pelo Estado, de forma a garantir a estabilidade na oferta de empregos.
- b) A maior produtividade pressupõe a especialização do trabalho, a divisão entre vários homens daquilo que anteriormente era produzido por um só.
- c) Os parasitas, aqueles que não trabalham, não podem participar e nem se beneficiar da riqueza produzida pela coletividade.
- d) Uma maior colaboração entre produtores diretos garante uma maior socialização das riquezas e o Estado do Bem-Estar Social.

14 - (UFMG - 1997) Assinale a alternativa que apresenta um princípio filosófico do Século das Luzes.

- a) Crença na razão como fonte pra a crítica social e política
- b) Defesa do ideal monárquico para a garantia da unidade política
- c) Idéia do direito divino dos reis para legitimar o absolutismo
- d) Idéia de indivisibilidade do Estado em poderes independentes.